



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)
arthursouza.df@cbnet.com.br

Alerta para a qualidade do ar no DF

A Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Tribunal de Justiça

do Distrito Federal e Territórios (VMADUF/TJDFT) vai realizar, nesta quinta-feira, uma audiência

judicial pública, para discutir a formulação de planos de gestão da qualidade do ar no DF.



Situação alarmante

No anúncio, o juiz Carlos Maroja lembrou o episódio recente, ocasionado pelas queimadas no DF e em outros estados do país. “As consequências sobre as condições ambientais, em geral no Distrito Federal, são fatos notórios que se tornaram particularmente alarmantes desde os episódios de intensa poluição atmosférica ocasionada pelas queimadas criminosas empreendidas recentemente por todo o país, mas com especial intensidade na capital (foto)”, alertou.

Participação ampla

Ao justificar a realização da audiência, o juiz do TJDFDT destacou que a complexidade do caso exige uma ponderação conjunta, “com a participação ampla da sociedade, sobre as soluções mais factíveis para o momento e para o futuro”. Foram convidadas a participar da audiência: Universidade de Brasília (UnB); conselhos comunitários do DF; Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB-DF); Instituto de Direito Urbanístico de Brasília (Idub); Ministério do Meio Ambiente; e Defensoria Pública do Distrito Federal.

Crítica

Maroja ponderou que o desafio é “complexo”, ressaltando que a poluição atmosférica é ocasionada por variados fatores. “(O tema) jamais foi preocupação enfrentada com a devida seriedade por qualquer governo no Brasil, muito menos num Distrito Federal pautado por uma política marcadamente desenvolvimentista e rodoviária”, criticou.



Ed. Alves/CB/DA Press

Respeito, cadê?

Filiado ao MDB, o ex-deputado distrital Tabanez não esconde seu descontentamento com o partido e diz aos quatro ventos que passou da hora de a sigla expulsar o deputado distrital Daniel Donizet, alvo de reiteradas denúncias, como assédio, abuso de poder e dirigir sob o efeito de álcool. “Se (Donizet) não respeita mulher, vai respeitar a população? Porque o respeito começa em casa”, disse, recentemente, o policial civil aposentado.

Escolha pendente

De licença médica, Donizet enfrenta um processo disciplinar, que foi instaurado pelo MDB após o parlamentar tentar dar uma “carteirada” durante uma abordagem da Polícia Militar. A coluna, o presidente do MDB-DF, Wellington Luiz, disse que o processo está correndo. “O relator vai ser designado pela Comissão de Ética do partido. Muito provavelmente, deve ser alguém da executiva do MDB, e não um parlamentar, pela questão da isenção”, ressaltou. Segundo ele, a expectativa da legenda é que o processo volte a correr em agosto, após o recesso parlamentar.

Projeto Adeb 2026

O deputado distrital Iolando Almeida (MDB) conta com o apoio declarado da Assembleia de Deus de Brasília (Adeb) para seu projeto de reeleição, em 2026. Durante reunião recente de obreiros, o presidente da igreja, pastor Orcival Pereira Xavier, reafirmou o compromisso com o parlamentar: “Se está tudo certo, para que mudar? Iolando é um projeto do ministério, maior do que qualquer um de nós”. Em resposta, o parlamentar agradeceu a confiança e o apoio contínuo do ministério, destacando sua atuação na defesa da família e dos princípios cristãos.



Renan Lishna/ Agência CLDF

Movimento cristão

Nos bastidores, a movimentação indica que a igreja pretende ampliar sua representação política. Fontes afirmaram que Carlos Xavier, irmão do pastor Orcival e ex-deputado distrital, também deve entrar na disputa por uma vaga na CLDF em 2026. Será que a igreja tem fiéis suficientes para eleger os dois ou vai ter que optar só por um?

Um alô

Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass tem percorrido o Distrito Federal. Durante um passeio pelo Eixo do Lazer, ele foi notado pelos músicos do Choro no Eixo, teve a presença anunciada e foi convidado para dar uma “palavrinha” aos presentes. 2026 é logo ali...



Reprodução

Pedido de explicações

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) deu cinco dias para que a Corregedoria-Geral da Polícia Militar (PMDF) apresente uma resposta sobre a conduta de policiais que teriam jogado spray de pimenta dentro de um carro, na quadra 118 de Santa Maria, em 31 de maio. O MP também pediu a instauração de procedimento de investigação preliminar para apurar o caso.



Reprodução



Divulgação/SSP

Redução considerável

Três meses após entrar em vigor, a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) divulgou o primeiro balanço da portaria que restringe o horário de funcionamento de distribuidoras de bebidas. Os resultados apontam para uma tendência consistente de redução nos índices de criminalidade, especialmente nos crimes contra a vida, segundo a pasta. De acordo com os dados consolidados pela Subsecretaria de Gestão da Informação (SGI), da SSP-DF, o número de vítimas de homicídio consumado caiu de 64 para 49 entre o primeiro e o segundo trimestres de 2025 — uma redução de 23%.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

RODOVIÁRIA / Mais três bolsões do piso superior começaram a cobrança no domingo. Medida faz parte da segunda fase de implantação do sistema. Usuários seguem insatisfeitos, mas concessionária diz que dinheiro financiará melhorias no terminal

Estacionamento pago avança

» CARLOS SILVA

Começou, neste domingo, a cobrança para estacionar em mais três bolsões do piso superior da Rodoviária do Plano Piloto. A medida faz parte da segunda fase de implantação do sistema, iniciada em 7 de julho, e inclui a instalação de cancelas nos pátios em frente ao Conic (pátio 8) e ao Conjunto Nacional (pátios 1 a 4). A cobrança já havia começado em outros três bolsões.

As tarifas variam conforme a localização: no Conic, a hora custa R\$ 7 e a diária, R\$ 30; no Conjunto Nacional, a hora sai por R\$ 12 e a diária, R\$ 40. Pacotes mensais custam entre R\$ 250 e R\$ 350.

Os pagamentos podem ser feitos via terminais de autoatendimento instalados na plataforma superior, com opções de débito, crédito e PIX. O sistema oferece 10 minutos de tolerância para embarques e desembarques. Todos os veículos estacionados estarão cobertos por seguro.

Reação

A recepção dos usuários ouvidos pelo **Correio** à cobrança de estacionamento no terminal não foi positiva. Rogelma de Lima, 41, que trabalha há quatro anos em uma loja de roupas na região e usa o carro para

chegar à rodoviária, disse que a medida trouxe impactos negativos para o comércio local. “Muitos clientes usavam o estacionamento público. Agora, com esses valores, ficou bem mais complicado”, contou ela, dizendo que não tem expectativa de que o preço abaixe, mesmo com a insatisfação popular.

Francisca Rafaela, 35, motorista de aplicativo, considera a cobrança justificável, mas critica a ausência de estrutura no local. “Estão cobrando R\$ 7 por hora e os carros ficam no sol, sem cobertura. Qualquer um pode ter acesso ao carro, não tem segurança nenhuma. Estão só cobrando, mas não tem ninguém olhando”, desabafou.

O autônomo Aurélio de Freitas, 56, foi mais enfático: “É um absurdo. Nascido e criado aqui, a gente sempre teve o direito de estacionar de graça. Agora querem ganhar dinheiro fácil”, reclamou. Ele conta que foi pego de surpresa, pois só descobriu a cobrança ontem, ao chegar ao local. “Devo pagar uns R\$ 14 por duas horas, e acho péssimo. De graça, ainda tá caro. Esse devia ser um espaço público.”

A dona de casa Luciana Souza Santos, 43, moradora de São Sebastião, foi ao terminal para acompanhar o marido, que trabalha ali perto. Ela pondera que o preço é incompatível com o perfil socioeconômico de quem frequenta o local.

Fotos: Marcelo Thompson Flores/CB/DA Press



Tarifas no Conic custam R\$ 7, a hora, e R\$ 30, a diária

“Muitos aqui só vêm para trabalhar e não têm renda fixa. Acaba que o pouco que ganham vai em parte para o estacionamento”, destacou. Ela estima que o custo semanal para o marido, que estaciona quase diariamente, gira em torno de R\$ 35. “Esse dinheiro poderia ser usado por nós em outra coisa. Falta equilíbrio.”

Modernização

A Concessionária Catedral, que administra a Rodoviária do Plano Piloto desde 1º de junho, defende

que a cobrança pelo estacionamento no local vai dar suporte a melhorias no terminal. Em nota, a empresa sustentou que a mudança faz parte de um processo de modernização, com foco na reorganização e na qualificação dos serviços oferecidos aos mais de 700 mil usuários diários.

Segundo a concessionária, entre as principais ações realizadas no primeiro mês de operação, estão a implantação do Centro de Controle Operacional (CCO), com 62 câmeras e sistema de reconhecimento facial; contratação de fiscais de plataforma



Rogelma de Lima, 41, afirma que a cobrança prejudicou o comércio

com coletes para orientar passageiros e auxiliar pessoas com mobilidade reduzida; funcionamento das 12 escadas rolantes, com manutenção preventiva permanente.

A Cadetral informou que dois elevadores foram reformados e os demais estão em processo de modernização para garantir acessibilidade plena. “Foi inaugurada a primeira sala multis sensorial da rodoviária, um espaço acolhedor para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A zeladoria foi intensificada, com lavagem de pisos, tetos e paredes, e a

manutenção dos banheiros é contínua”, completou a nota.

Ainda de acordo com o comunicado, em parceria com os lojistas, a empresa está realizando a padronização das lojas e estimulando a ampliação do horário de funcionamento. “Estudos para novos terminais do BRT estão em andamento, em análise com os órgãos de patrimônio, e telas com informações em tempo real foram instaladas para manter os passageiros sempre atualizados”, finalizou a nota.

Colaborou: Marcelo Thompson